



## MANEJO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A QUEIMADURAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: REVISÃO DE LITERATURA

LEONARDO GONÇALVES VANELLI OLIVEIRA; YURI QUINTANILHA BERNARDES;  
JANAINA LARCHER RASSI; ÂNGELA CAROLINE DIAS ALBINO DESTRO DE MACÊDO

**Introdução:** As queimaduras são uma importante causa de lesão em pacientes pediátricos, sendo comum o desenvolvimento de um estado hiper inflamatório, hipercatabólico e de imunossupressão denominado Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica, mediado pela liberação de catecolaminas e glicocorticóides. Tais alterações metabólicas juntamente a complicações no manejo do paciente corroboram para o surgimento de infecções. Dentre os fatores relacionados ao desenvolvimento destas, estão: tamanho da área queimada e profundidade, lesão por inalação, presença de dispositivos de demora e longa permanência na Unidade de Terapia Intensiva. **Objetivo:** Compreender o manejo de infecções relacionadas à queimaduras em pacientes pediátricos. **Materiais e Métodos:** Realizado uma revisão de literatura em abril/2024 nas bases de dados como Pubmed e BVS com os descritores: Queimaduras, trauma, crianças, infecção e cuidado. Encontrados 94 artigos no Pubmed e 19 artigos no BVS. Utilizado como critérios de inclusão a publicação de 2019 a 2024 e com a temática. Excluídos artigos duplicados. **Resultados:** Selecionados 6 artigos: 2 revisões de literatura, 1 estudo descritivo retrospectivo, 1 estudo retrospectivo de dados, 1 coorte retrospectiva e 1 caso-controle. Eles demonstraram que a propedêutica para infecções em queimaduras pediátricas preconizam a utilização de medicamentos antimicrobianos intravenosos e tópicos, estes normalmente cobertos com gaze e bandagem ou preferencialmente curativos de espuma, visto que promovem diminuição da dor e ansiedade por exigirem trocas menos frequentes. Além disso, o desbridamento das escaras e a assepsia dos cateteres são componentes chaves no controle da fonte e na prevenção de infecções. As autoridades defendem a excisão e enxertos precoces (nas primeiras 24 horas após a lesão) como resguardo contra a colonização bacteriana e infecções subsequentes. Ademais, em casos de suspeita de sepse e/ou lesão de grande área corporal, a reanimação volêmica deve ser realizada imediatamente. **Conclusão:** Portanto, as queimaduras pediátricas representam um desafio para a prática clínica. Nesse sentido, é fundamental adotar estratégias que visem o controle, o tratamento e a prevenção de infecções, pois estão associadas a níveis significativos de morbidade e mortalidade e maior tempo de permanência hospitalar.

Palavras-chave: QUEIMADURAS; TRAUMA; CRIANÇAS; INFECÇÃO; CUIDADO